

JULGAMENTO DE RECURSO – GRUPO A

O Instituto Mineiro Educar & Sorrir – IMESO, torna público o Julgamento de Recursos Referente ao Gabarito Preliminar divulgado no dia 01/12/2025, do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Tefé/AM, Edital **001/2025**, conforme a seguir:

a) Retifica-se, em **05/02/2026**, o **Julgamento de Recurso – Grupo “A”**, divulgado em **20/01/2026**, referente à questão nº **14**, para os cargos **45 – Motorista – Ensino Fundamental Completo; 46 – Vigia – Ensino Fundamental Completo; e 47 – Vigia (Educação) – Ensino Fundamental Completo**, passando a alternativa correta de “**letra A**” para “**letra B**”.

42. GUARDA CIVIL MUNICIPAL

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
151323	BRUNO DE LIMA MARINHO
159586	FÁBIO MORAES PEREIRA
152254	FABRICIO ENDRE MACIEL DA SILVA
150251	GUNNAR BERG NASCIMENTO MARINHO
149556	HANDERSON MEDEIROS DA SILVA
155973	INES DA SILVA ROCHA
164460	IZABELLE SILVA FERREIRA
150999	JANDRESSON MIRANDA DOS SANTOS
148666	JOEL SORIANO LAREDO
159173	LEVI DOS SANTOS DE SOUZA
166965	MARIA EDUARDA BACELAR VIEIRA
161136	NARLEY NADYA BALIEIRO DE MELO
151247	RAFAEL DE SOUZA COSTA
165767	RAYSSA SOUZA DOS SANTOS
168795	RODRIGO QUEIROZ BEZERRA
161554	RUAN SULLIVAN SOLARTH RAMOS
162358	SEBASTIAO VITOR LIMA TEIXEIRA
150134	VITOR GABRIEL DA SILVA PEREIRA
156284	WASHINGTON CARDOSO ANDURAND

QUESTÃO 01.

O texto I é um cartum, gênero que articula linguagem verbal e não verbal para construir uma crítica social implícita, geralmente por meio de ironia ou exagero visual. No caso em análise, a cena envolve o ato de lavar a calçada com mangueira, prática socialmente reconhecida como desperdício de água.

A alternativa “A” está correta. A crítica central do cartum recai sobre o uso inadequado da água, especificamente o desperdício ao lavar a calçada com mangueira. Esse é um tema recorrente em campanhas de conscientização ambiental e se evidencia tanto pela ação representada quanto pelo sentido global do texto.

A alternativa B está incorreta. Embora o uso do telefone celular possa aparecer como elemento secundário da cena, ele não constitui o foco principal da crítica, conforme solicitado no comando da questão, funcionando, no máximo, como recurso acessório para compor a situação cotidiana.

A alternativa C está incorreta. Não há qualquer referência, explícita ou implícita, a problemas urbanísticos ou à ocupação irregular do espaço público por calçadas.

A alternativa D está incorreta. A alternativa incorre em leitura preconceituosa e extrapolada, pois o texto não faz julgamento de gênero nem critica mulheres especificamente; tal interpretação não encontra respaldo no texto verbal ou imagético.

Diante do exposto, entende-se que a questão está adequadamente formulada, apresenta apenas uma alternativa coerente com a leitura global do cartum e avalia corretamente a habilidade de identificação do tema central e da crítica principal do texto. O gabarito “A” deve ser mantido.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 02.

A alternativa correta é a letra “B”. b) Correta. O verbo lavar é transitivo direto e, quando empregado na forma nominal do gerúndio (lavando), mantém sua regência verbal. Assim, é plenamente possível — e gramaticalmente correto — que lavando venha acompanhado de objeto direto, como ocorre no texto (ex.: lavando a calçada). A assertiva descreve adequadamente o funcionamento sintático da forma verbal.

Análise das alternativas incorretas:

- a) Incorreta. Embora calçada seja um substantivo polissílabo, não se pode afirmar que a palavra seja “formada por um dígrafo”. Dígrafo ocorre quando duas letras representam um único fonema, o que não se observa na palavra.
- c) Incorreta. A alternativa apresenta erro de classificação prosódica. Lixo é uma palavra paroxítona, e não oxítona, ainda que, de fato, não receba acento gráfico.
- d) Incorreta. Tô é forma reduzida e coloquial de estou, verbo no presente do indicativo, não havendo relação com o pretérito perfeito.

Dessa forma, apenas a alternativa “B” está correta, devendo ser mantida como gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 03.

A questão avalia a capacidade de identificar características linguísticas e discursivas em um cartum, gênero predominantemente multimodal e de linguagem simples, voltado à crítica social cotidiana. A alternativa “B” está correta. No texto I, há o emprego de frase exclamativa, encontrada na fala da personagem (que contém um ponto de exclamação). Este é recurso comum em cartuns para expressar surpresa, ironia, indignação ou reforço do tom crítico. A presença do ponto de exclamação caracteriza formalmente esse tipo de frase, justificando plenamente a alternativa.

A alternativa A está incorreta. Embora o cartum veicule uma crítica (implícita), não há opinião explicitamente declarada de modo argumentativo ou direto. A crítica é construída por meio da situação e da imagem, não por uma opinião verbalizada de forma explícita.

A alternativa C está incorreta. O vocabulário utilizado é simples, cotidiano e acessível, sem termos técnicos ou especializados, o que torna a alternativa incorreta. A alternativa “D” está incorreta. Não há uso de estrangeirismos ou palavras provenientes de outra língua; o texto é integralmente construído em português coloquial.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 04.

A questão 04 propõe a comparação entre os textos I e II, buscando identificar um traço comum entre eles. A alternativa correta é a “D”, pois ambos os textos utilizam linguagem verbal, presente nas falas e enunciados escritos, e linguagem não verbal, manifestada por meio das imagens. Trata-se, portanto, de textos multimodais, cuja compreensão depende da articulação entre palavras e elementos visuais. As demais alternativas não se sustentam: a alternativa “A” restringe-se a um aspecto expressivo que não é central nem comum aos dois textos; a alternativa B generaliza uma crítica social que não se aplica claramente ao texto II; e a alternativa C pressupõe um leitor preferencial infantil, o que não pode ser inferido apenas pelo uso de imagens e frases simples. Assim, a alternativa D descreve corretamente o ponto de convergência entre os textos.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 05.

Após análise do enunciado e do texto II, constata-se que a questão se encontra adequadamente formulada e avalia corretamente o reconhecimento das funções da linguagem, conteúdo previsto para o nível de ensino proposto.

O texto II constrói seu efeito de sentido por meio de uma referência ao próprio ato comunicativo e/ou ao próprio gênero tirinha, característica central da função metalingüística. Assim, a alternativa C é a única que identifica corretamente a função de linguagem predominante no texto.

As demais alternativas não se sustentam do ponto de vista teórico. A alternativa A reduz a função conativa à presença de pergunta, o que é conceitualmente inadequado. A alternativa B confunde a manifestação de emoção do personagem com predominância da função emotiva, que não se sobrepõe ao caráter autorreferencial do texto. A alternativa D apresenta justificativa equivocada, pois a função referencial não se define pela organização visual em quadrinhos, mas pela objetividade informativa, ausente no texto.

Dessa forma, não se observam ambiguidades, falhas conceituais ou problemas de redação que comprometam a validade da questão. Recomenda-se, portanto, a manutenção do gabarito, com a alternativa C como resposta correta.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 06.

A questão 06 pede para avaliar os comentários sobre o texto II e identificar quais estão corretos. A alternativa correta é B, pois os comentários I e III estão corretos:

Comentário I está correto, já que dois substantivos do texto funcionam como objetos diretos.

Comentário III também é válido, pois os verbos “trazer” e “salvar” estão no pretérito perfeito: “trouxe” e “salvei”.

O comentário II está errado, pois o texto não é uma charge, mas uma tirinha que, embora faça críticas, não se caracteriza especificamente como uma charge. Portanto, a alternativa B está correta, pois ela valida os comentários I e III e refuta o comentário II.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 08.

A questão 08 solicita a identificação da afirmativa correta sobre o texto III, que apresenta a definição antiga de “gallo”. A alternativa “C” é a correta, pois o autor recorre a diversos adjetivos — como “orgulhoso”, “petulante”, “atrevido” e “brigão” — para caracterizar o animal, compondo um retrato descriptivo. A alternativa “A” é incorreta, pois o texto não equipara o “gallo” a um despertador, ainda que mencione seu canto ao amanhecer. A alternativa “B” erra ao sugerir sinonímia entre “gallo” e “gallinha”, o que não ocorre. Já a alternativa “D” é inadequada porque o texto não descreve a rotina do animal, mas apenas suas características físicas e comportamentais.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 09

A questão 09 pede a identificação da alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafo. A alternativa correta é “B”, pois em “orgulhoso”, “arrogância” e “sossegado” há ocorrência de dígrafos consonantais: lh, rr e ss, respectivamente. Nas demais alternativas, pelo menos uma das palavras não contém dígrafo, mas apenas encontros consonantais ou grafemas simples. Assim, apenas a alternativa B atende plenamente ao critério solicitado pelo enunciado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 10.

A questão apresenta adequada formulação e nível de complexidade compatível com provas de concurso, exigindo do candidato domínio consistente de análise sintática e semântica. Os enunciados avaliam corretamente a identificação de funções sintáticas (adjunto adverbial e predicativo do sujeito) e de valores semânticos de conectivos, conteúdos centrais da gramática normativa.

A assertiva I é incorreta, pois o termo “com arrogância” exerce função de adjunto adverbial de modo, e não de complemento nominal, o que elimina as alternativas que a consideram correta. As assertivas II e III estão

corretas, uma vez que “posto que” introduz valor explicativo/causal e que, no trecho analisado, há, de fato, um advérbio de tempo e um predicativo do sujeito.

Dessa forma, a alternativa C (II e III) é a única plenamente correta. Não se identificam ambiguidades, falhas conceituais ou problemas de redação que comprometam a validade da questão, razão pela qual mantém-se o gabarito.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 11

A questão pede por “Sobre os periféricos, podemos afirmar:”, ou seja, a alternativa deve se referir a uma afirmação correta. Sendo assim, a alternativa A não está correta pois ela afirma que “Scanner e impressora são periféricos de saída.”, o que está errado visto que o Scanner é um periférico de entrada, o que invalida a afirmação.

- Apenas a alternativa B, apresentada no gabarito, está correta, pois a Webcam é um periférico de entrada.
- A) Scanner e impressora são periféricos de saída. – Alternativa incorreta pois Scanner é periférico de entrada
 - B) Webcam é um periférico de entrada. – Alternativa correta
 - C) Leitor de código de barras é um periférico de saída. – Alternativa incorreta pois Leitor de código de barras é periférico de entrada.
 - D) Teclado, mouse e monitor de vídeo são periféricos de entrada. – Alternativa incorreta pois o monitor de vídeo é periférico de saída.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 13.

A questão deve ser anulada devido não possuir resposta correta. Se tratando do Word 365, se selecionarmos um trecho de texto e pressionarmos a combinação de teclas “CTRL+L”, o resultado será a abertura do painel de “Navegação” e nenhuma das alternativas possuem este resultado.

Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

QUESTÃO 15.

A questão é muito clara ao especificar que está se referindo ao nome dado ao processo em que o usuário transmite (ou seja, envia) informações do seu computador para um servidor ou computador da rede. Os processos de transmissão/envio de informações podem ser o upload ou o download, e o que diferencia estes processos é a origem e o destino que a informação irá percorrer. Se a informação partir do computador do usuário para um servidor ou outro computador da rede, o processo recebe o nome de upload. Caso contrário, ou seja, se a informação parte de um servidor ou outro computador da rede e chega até o computador do usuário, o processo recebe o nome de download. O TCP/IP não é um processo de transmissão de informações, ele é um protocolo, ou seja, um método padrão ou conjunto de regras utilizado pelos processos de upload e download na internet, que divide informações em pacotes, endereços (IP) e garante a entrega confiável (TCP). O IP cuida do endereçamento (para onde vai) e o TCP da entrega confiável (como vai e volta).

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 16.

A maior referência literária em arquitetura de computadores e sistemas operacionais é Tanenbaum. Em suas obras (como "Organização Estruturada de Computadores" e "Sistemas Operacionais Modernos"), discute a hierarquia de memória e a distinção entre memória volátil e não volátil:

Memória Volátil: Perde seu conteúdo quando a energia é cortada. O principal exemplo é a memória RAM (Random Access Memory), que armazena programas e dados em processamento temporariamente.

Memória Não Volátil: Mantém os dados de forma persistente, mesmo sem energia. O disco rígido se encaixa nessa categoria, juntamente com SSDs, ROM, memória flash e dispositivos ópticos como CDs e DVDs.

Sendo assim, a questão não apresenta ambiguidade conceitual e a alternativa correta é a D.

Referência bibliográfica:

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos / Andrew S. Tanenbaum, Herbert Bos; tradução Jorge Ritter; revisão técnica Raphael Y. de Camargo. – 4. ed. – São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016

TANENBAUM, Andrew S.; AUSTIN, Todd. Organização Estruturada de Computadores. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2013. Tradução de Daniel Vieira.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 17.

A questão deixa bem claro que se refere a exemplos de hardware e não sobre os tipos ou classificação deles. Sendo assim a questão está clara e possui apenas como correta a alternativa “B”, onde apenas o item II Banco de Dados não é um hardware e sim um software.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 21.

A questão trata o assunto de retas, paralelismo, retas iguais e perpendiculares, ambas as retas R e S possuem o mesmo coeficiente angular, as tornando paralelas. O símbolo representado na alternativa “A” é o de paralelismo, mantendo o gabarito na “A”. A alternativa “B” é o símbolo de perpendicular, enquanto a C é igual.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 22.

A questão trata sobre polígonos, mais especificamente a soma de seus ângulos internos. Esta soma é dada pela fórmula de $S = (n-2) * 180$. Como um octógono possui 8 lados, a soma de seus ângulos internos é de 1080, contudo é pedido o valor de cada ângulo, dividindo 1080 por 8 encontramos 135.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 24.

A questão trata sobre conjuntos e suas relações. Temos um total de 25 alunos que gostam de matemática, 20 que gostam de português e 10 que gostam de ambos, temos então 15 alunos que gostam somente de matemática, 10 que gostam somente de português e 5 que não gostam de nenhuma. Mantem-se o gabarito como A.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 25.

A questão trata sobre poliedros e como calcular seus vértices, arestas e faces utilizando a fórmula de Euler. Sabemos que temos 14 faces e 24 arestas (já que cada aresta é compartilhada por 2 faces). Aplicando a fórmula de Euler encontramos que o total de vértices é de 12.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 26.

A questão trata de juros compostos, ao aplicar a fórmula de $M = C(1+i)^t$. O resultado desta fórmula se dá como 9004,07.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 27.

A questão trata de teoria de conjuntos e preposições. A afirmação que alguns profissionais da saúde são professores não inclui, necessariamente, os médicos, que sabemos que todos os médicos são profissionais da saúde. Desta forma conseguimos concluir que as alternativas A, B e C não são logicamente necessárias, tornando a alternativa “D” correta.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 29.

Recurso **INDEFERIDO** conforme edital: Não contiver os dados necessários à identificação do candidato ou do item recorrido na capa do recurso.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

43. TÉCNICO ADMINISTRATIVO

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
152123	ÉLENY ALFAIA DE LIMA
164204	ISABEL JAINE FRANÇA GOMES
166782	JEARDESSON HAYLAN DOS SANTOS VIEIRA
154672	MANOEL JORGE BASTO DA SILVA
155221	MARIA VICTÓRIA MEIRELES SIMÃO
164629	MESSIAS LIMA DE OLIVEIRA
151334	PAULA GABRIELE DA SILVA GAMA
151832	ROCHELME SAMIR FREIRE DE OLIVEIRA
148887	TALINE RODRIGUES BEZERRA

QUESTÃO 03.

A questão avalia a capacidade de identificar características linguísticas e discursivas em um cartum, gênero predominantemente multimodal e de linguagem simples, voltado à crítica social cotidiana. A alternativa B está correta. No texto I, há o emprego de frase exclamativa, encontrada na fala da personagem (que contém um ponto de exclamação). Este é recurso comum em cartuns para expressar surpresa, ironia, indignação ou reforço do tom crítico. A presença do ponto de exclamação caracteriza formalmente esse tipo de frase, justificando plenamente a alternativa.

A alternativa A está incorreta. Embora o cartum veicule uma crítica (implícita), não há opinião explicitamente declarada de modo argumentativo ou direto. A crítica é construída por meio da situação e da imagem, não por uma opinião verbalizada de forma explícita.

A alternativa C está incorreta. O vocabulário utilizado é simples, cotidiano e acessível, sem termos técnicos ou especializados, o que torna a alternativa incorreta. A alternativa D está incorreta. Não há uso de estrangeirismos ou palavras provenientes de outra língua; o texto é integralmente construído em português coloquial.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 05.

Após análise do enunciado e do texto II, constata-se que a questão se encontra adequadamente formulada e avalia corretamente o reconhecimento das funções da linguagem, conteúdo previsto para o nível de ensino proposto.

O texto II constrói seu efeito de sentido por meio de uma referência ao próprio ato comunicativo e/ou ao próprio gênero tirinha, característica central da função metalingüística. Assim, a alternativa C é a única que identifica corretamente a função de linguagem predominante no texto.

As demais alternativas não se sustentam do ponto de vista teórico. A alternativa A reduz a função conativa à presença de pergunta, o que é conceitualmente inadequado. A alternativa B confunde a manifestação de emoção do personagem com predominância da função emotiva, que não se sobrepõe ao caráter

autorreferencial do texto. A alternativa D apresenta justificativa equivocada, pois a função referencial não se define pela organização visual em quadrinhos, mas pela objetividade informativa, ausente no texto. Dessa forma, não se observam ambiguidades, falhas conceituais ou problemas de redação que comprometam a validade da questão. Recomenda-se, portanto, a manutenção do gabarito, com a alternativa C como resposta correta.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 06.

A questão pede para avaliar os comentários sobre o texto II e identificar quais estão corretos. A alternativa correta é “B”, pois os comentários I e III estão corretos:

Comentário I está correto, já que dois substantivos do texto funcionam como objetos diretos.

Comentário III também é válido, pois os verbos “trazer” e “salvar” estão no pretérito perfeito: “trouxe” e “salvei”. O comentário II está errado, pois o texto não é uma charge, mas uma tirinha que, embora faça críticas, não se caracteriza especificamente como uma charge. Portanto, a alternativa “B” está correta, pois ela valida os comentários I e III e refuta o comentário II.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 13.

A questão deve ser anulada devido não possuir resposta correta. Se tratando do Word 365, se selecionarmos um trecho de texto e pressionarmos a combinação de teclas “CTRL+L”, o resultado será a abertura do painel de “Navegação” e nenhuma das alternativas possuem este resultado.

Recurso **DEFERIDO**, questão **ANULADA**.

QUESTÃO 17.

A questão deixa bem claro que se refere a exemplos de hardware e não sobre os tipos ou classificação deles. Sendo assim a questão está clara e possui apenas como correta a alternativa B, onde apenas o item II Banco de Dados não é um hardware e sim um software.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 23.

Embora, em projetos com fluxo de caixa convencional, a condição $TIR > \text{custo de capital}$ seja compatível com $VPL > 0$, o enunciado pergunta explicitamente pelo que “o critério do Valor Presente Líquido (VPL) indica”. A alternativa B traduz diretamente a regra do VPL (resultado positivo, retorno acima do custo de capital), enquanto a alternativa A descreve o critério da TIR, além de depender de hipóteses específicas (fluxo convencional, existência de TIR única) não mencionadas na questão. Definir o VPL através da regra da TIR seria um erro conceitual, especialmente considerando que existem cenários (projetos mutuamente excludentes ou com fluxos não convencionais) onde os critérios podem divergir ou a TIR pode apresentar limitações (múltiplas taxas). Portanto, apenas a alternativa (B) responde à definição estrita solicitada no comando da questão. Por isso, não há dupla resposta correta e o gabarito permanece inalterado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 24.

A questão delimita expressamente o foco na alocação dos custos indiretos de fabricação, e, sob esse recorte, a principal diferença do Custo ABC em relação aos sistemas tradicionais é justamente o uso de múltiplos direcionadores de custos que refletem o consumo real das atividades, tal como descrito na alternativa C. O fato de o ABC envolver, de forma mais ampla, a identificação de atividades e a formação de

cost pools não afasta que, no contexto específico perguntado (alocação de custos indiretos), o elemento distintivo central seja o emprego de múltiplos direcionadores. Sistemas tradicionais até podem usar mais de uma base, mas não de forma sistemática e vinculada às atividades, como no ABC. Dessa forma, a questão não apresenta ambiguidade suficiente nem múltiplas alternativas tecnicamente corretas que justifiquem sua anulação.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

44. AUXILIAR DE SERVIÇO URBANOS (GARIS)

INSCRIÇÃO NOME DO CANDIDATO
150264 WILSON JUAREZ BATISTA DA SILVA

QUESTÃO 05.

A questão 05 investiga o valor semântico da palavra “que” no contexto do texto, especificamente quando introduz uma relação de explicação. A alternativa correta é a “D” — “E agora me dá licença que preciso tratar do nosso jantar de hoje.” —, pois o “que” funciona como conjunção explicativa, equivalente a “pois” ou “porque”, introduzindo a justificativa para o pedido de licença. Nas demais alternativas, o “que” exerce outras funções: na alternativa “A”, introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta; na “B”, introduz uma oração subordinada adverbial final; e na “C”, integra uma oração subordinada adjetiva. Assim, apenas a alternativa “D” apresenta relação de explicação, conforme solicitado pelo enunciado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 07.

A questão aborda a função do uso predominante do discurso direto, marcado pelo travessão, ao longo do texto. A alternativa correta é a “B”, pois esse recurso evidencia os conflitos entre as personagens e aproxima o leitor da cena narrada, conferindo maior vivacidade e dinamismo à narrativa. As falas permitem que o leitor acompanhe diretamente as reações, tensões e ironias construídas no diálogo. As demais alternativas não se sustentam: a alternativa “A” atribui caráter técnico e objetivo ao recurso, o que não ocorre; a “C” sugere redução da tensão e eliminação da subjetividade, efeito oposto ao produzido; e a “D” fala em impessoalidade, quando o discurso direto reforça justamente a expressividade e a subjetividade das personagens.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 09.

A questão 09 investiga o principal mecanismo de construção do humor no texto. A alternativa correta é a “D”, pois o efeito humorístico decorre de uma situação absurda em que há inversão dos papéis de gênero: o Dr. Pompeu assume as tarefas domésticas e a posição de “do lar”, enquanto o marido ocupa o papel tradicionalmente associado ao provedor. As demais alternativas não explicam adequadamente o humor do texto: a “A” não é central para a comédia; a “B” aponta para a crítica social, que existe, mas não constitui o principal recurso humorístico; e a “C” descreve apenas um elemento do enredo, sem explicar o efeito cômico.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “D”.

QUESTÃO 10.

A questão analisa o sentido sugerido pelo desfecho do texto. A alternativa correta é a “A”, pois o encerramento mostra que o Dr. Pompeu realiza um desejo íntimo ao assumir o papel de “do lar”, expresso de forma irônica quando afirma poder registrar essa ocupação em formulários e organizar sua rotina entre o jantar, o noticiário e a novela. As demais alternativas extrapolam o texto: a “B” não é mencionada; a C sugere submissão como ideal anterior, o que não se confirma; e a D atribui dependência emocional, aspecto não indicado no desfecho, que enfatiza satisfação e acomodação do personagem à nova condição.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 12.

A alternativa “D”, apresentada no gabarito como resposta para a questão, é a única que está correta, visto que as afirmativas I, II e III estão corretas.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 22.

A duração efetiva do evento está correta na alternativa C (295 minutos).

Cálculo:

De 20h30 (segunda) até 00h00:

3h30min = 210 minutos

De 00h00 até 02h15 (terça):

2h15min = 135 minutos

Tempo total decorrido:

210 + 135 = 345 minutos

Foram feitas duas pausas de 25 minutos:

2 × 25 = 50 minutos

Duração efetiva (sem as pausas):

345 – 50 = 295 minutos

Portanto:

A) 345 min → corresponde ao tempo total bruto, sem descontar pausas.

C) 295 min → é o valor correto, considerando o enunciado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

45. MOTORISTA

INSCRIÇÃO NOME DO CANDIDATO

168507 ALAN DA SILVA COSTA

159143 LOURENA TEIXEIRA ASSIS

QUESTÃO 14.

A questão avalia a compreensão semântica da expressão “se produzir cuidadosamente” no contexto do texto. A alternativa correta é a “B”, pois a expressão significa arrumar-se, cuidar da aparência, especialmente de aspectos como cabelo e rosto, com a finalidade de encontrar o amado. As demais alternativas exageram ou restringem indevidamente o sentido da expressão: frequentar academia, fugir do sol ou usar roupas específicas não são ações necessariamente implicadas por “se produzir”. Assim, a alternativa “B” é a que contém o sentido contextual da expressão no texto.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

Altera-se a Questão nº 14 para os seguintes cargos: 45. GA – Motorista; 46. GA – Vigia; e 47. GA – Vigia (Educação).

QUESTÃO 30.

O gabarito oficial é “A”, de acordo com o CTB, leia:

Art. 177. Deixar o condutor de prestar socorro à vítima de sinistro de trânsito quando solicitado pela autoridade e seus agentes: (Redação dada pela Lei nº 14.599, de 2023) Infração - grave; Penalidade - multa.
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/I9503compilado.htm

Recurso INDEFERIDO, mantem-se alternativa “A”.

46. VIGIA

INSCRIÇÃO NOME DO CANDIDATO

158933	ADRIANO MENEZES DA SILVA
162791	MANOEL WALCILENE ALENCAR
154633	MARCELO DA SILVA PORTELA
148637	TCHELY DE LIMA MIRANDA

QUESTÃO 02.

A questão investiga a motivação do pedido de divórcio da mulher do Dr. Pompeu, conforme explicitado no texto. A alternativa correta é a “D”, pois o narrador afirma claramente que ela não queria mais ser apenas dona de casa e desejava estudar, viver sua própria vida e seguir uma carreira, o que implica a decisão de cursar uma faculdade. As demais alternativas distorcem ou extrapolam o texto: a alternativa “A” menciona trabalho doméstico remunerado, inexistente no enredo; a alternativa “B” trata de relações afetivas inexistentes; e a alternativa C aponta apenas uma circunstância (filhos criados), que não é apresentada como causa do divórcio. Portanto, a alternativa “D” corresponde fielmente às informações textuais.

Recurso INDEFERIDO, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 05.

A questão investiga o valor semântico da palavra “que” no contexto do texto, especificamente quando introduz uma relação de explicação. A alternativa correta é a “D” — “E agora me dá licença que preciso tratar do nosso jantar de hoje.” —, pois o “que” funciona como conjunção explicativa, equivalente a “pois” ou “porque”, introduzindo a justificativa para o pedido de licença. Nas demais alternativas, o “que” exerce outras funções: na alternativa A, introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta; na “B”, introduz uma oração subordinada adverbial final; e na “C”, integra uma oração subordinada adjetiva. Assim, apenas a alternativa “D” apresenta relação de explicação, conforme solicitado pelo enunciado.

Recurso INDEFERIDO, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 06.

A questão 06 investiga o objetivo principal do texto “O marido do Dr. Pompeu”. A alternativa correta é a “A”, pois a narrativa constrói uma crítica aos padrões sociais associados aos papéis de gênero, especialmente às expectativas tradicionais sobre masculinidade, trabalho e organização familiar. O humor surge justamente da inversão desses papéis, expondo preconceitos ainda presentes na sociedade. As demais alternativas não abrangem o foco central do texto: a “B” restringe a leitura ao casamento; a “C” reduz o texto à perspectiva de uma personagem; e a “D” desloca o eixo para a diversidade sexual, tema que o próprio texto explicitamente nega como central.

Recurso INDEFERIDO, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 11.

A questão 11 solicita a identificação do gênero textual do texto apresentado, composto por imagens e enunciados curtos. A alternativa correta é a “C” – História em quadrinhos, pois esse gênero se caracteriza justamente pela integração entre linguagem verbal e linguagem não verbal, organizadas em uma sequência de quadros que constroem sentido de forma progressiva. No texto, o leitor comprehende as informações a partir da articulação entre as imagens, os quadrados de fala do narrador e as expressões linguísticas, recurso típico das histórias em quadrinhos.

As demais alternativas não se sustentam tecnicamente. A alternativa “A” (charge) é inadequada porque a charge, embora também seja um gênero visual e humorístico, costuma realizar uma crítica direta a fatos pontuais da vida política ou social, geralmente ligados à atualidade imediata, o que não ocorre no texto

analisado, que aborda situações cotidianas de forma mais ampla e sequencial. A alternativa “B” (crônica de costumes) está incorreta porque a crônica é um gênero predominantemente verbal, escrito em prosa contínua, sem o uso estruturante de imagens e quadros. Já a alternativa D (piada) reduz o texto ao efeito humorístico, ignorando sua organização narrativa e multimodal; além disso, a piada não apresenta a sequência visual característica nem a combinação sistemática de códigos verbais e não verbais.

Dessa forma, a alternativa “C” é a única que descreve corretamente o gênero do texto, considerando tanto sua forma quanto seus recursos expressivos.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 16.

A questão 16 analisa o trecho “Se revoltar com o corpitcho que já não é mais o mesmo”, focalizando a estrutura da oração introduzida por “que”. Nesse enunciado, o pronome relativo “que” retoma o substantivo “corpitcho” e introduz uma oração subordinada adjetiva, cuja função é caracterizar esse termo. Trata-se de uma oração restritiva, pois especifica qual “corpitcho” provoca a revolta — aquele que já não é mais o mesmo —, sem o uso de vírgulas, sendo essencial para a compreensão do sentido. A alternativa “A” está incorreta porque não há oração coordenada sindética aditiva: inexiste conjunção aditiva e não há independência sintática entre as orações. A alternativa “C” também é inadequada, pois não se expressa condição, mas sim uma característica atribuída ao substantivo. Já a alternativa “D” é incorreta porque não há relação de comparação nem coordenação assindética; o trecho depende sintaticamente do termo antecedente. Dessa forma, a alternativa “B” é a única que classifica corretamente a estrutura do período.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 24.

Justificativa Técnica: O recurso interposto não merece acolhimento. O candidato confunde o conceito de Negação Lógica (Proposição Contraditória) com o conceito de Proposição Contrária Na Lógica Proposicional, para negar uma proposição com o Quantificador Universal Afirmativo (“Todo A é B”), não se utiliza o Quantificador Universal Negativo (“Nenhum A é B”). Para tornar falsa a afirmação de que “Todos os alunos entregaram”, não é necessário que ninguém tenha entregue; basta apresentar um único contraexemplo. Ou seja, basta que pelo menos um aluno não tenha entregado para que a frase original seja mentira.

A regra de negação para o quantificador “Todo” é:

- Troca-se o “Todo” por: “Algum”, “Pelo menos um” ou “Existe um”;
- Nega-se o verbo: “não entregou”.

Portanto, a negação de “Todos os alunos entregaram” é “Pelo menos um aluno não entregou” (ou “Algum aluno não entregou”). A alternativa (A) “Nenhum aluno entregou” é uma proposição contrária, não a negação. O gabarito (D) está estritamente correto conforme os princípios da Raciocínio Lógico Matemático.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

47. VIGIA (EDUCAÇÃO)

INSCRIÇÃO NOME DO CANDIDATO

155829	ANDERSON DOS SANTOS DE OLIVEIRA
150314	ANDRESON PENHA DE OLIVEIRA
160003	FERNANDO CASTRO RAMOS
162458	KENNEDY DE OLIVEIRA GONÇALVES
165148	LEONARDO DE LIMA BARBOSA
158978	MARCELO OLIVEIRA DOS SANTOS

QUESTÃO 01.

A questão solicita a identificação do motivo pelo qual o texto pode ser classificado como texto narrativo. A alternativa correta é a “A”, pois a narrativa apresenta claramente personagens (Dr. Pompeu, sua ex-mulher e o marido), um enredo organizado em torno do pedido de divórcio e da revelação do novo arranjo familiar,

além de um cenário doméstico em que os acontecimentos se desenvolvem. Esses elementos estruturais são característicos do gênero narrativo. As demais alternativas não respondem adequadamente ao critério proposto. A alternativa “B” desloca o foco para a defesa de um ponto de vista, o que não define, por si só, o caráter narrativo do texto. “Discussões” e “defesas de ponto de vista” são características de textos argumentativos, não de textos narrativos. A alternativa “C” confunde aspectos formais (parágrafos e falas) com tipologia textual, pois tais recursos podem aparecer em diferentes gêneros e não são exclusivos da narração. Já a alternativa “D” menciona uma discussão temática, mas discutir relacionamentos não é suficiente para classificar um texto como narrativo. Além disso, defesa de ponto de vista é próprio dos textos argumentativos, não dos textos narrativos. Portanto, a alternativa “A” justifica corretamente a classificação do texto.

Recurso INDEFERIDO, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 06.

A questão investiga o objetivo principal do texto “O marido do Dr. Pompeu”. A alternativa correta é a “A”, pois a narrativa constrói uma crítica aos padrões sociais associados aos papéis de gênero, especialmente às expectativas tradicionais sobre masculinidade, trabalho e organização familiar. O humor surge justamente da inversão desses papéis, expondo preconceitos ainda presentes na sociedade. As demais alternativas não abrangem o foco central do texto: a “B” restringe a leitura ao casamento; a “C” reduz o texto à perspectiva de uma personagem; e a “D” desloca o eixo para a diversidade sexual, tema que o próprio texto explicitamente nega como central

Recurso INDEFERIDO, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 10.

A questão analisa o sentido sugerido pelo desfecho do texto “O marido do Dr. Pompeu”, exigindo uma leitura inferencial. A alternativa correta é a “A”, pois o final da narrativa mostra o personagem satisfeito e irônico ao assumir o papel de “do lar”, especialmente quando afirma que agora pode registrar essa ocupação em formulários e organizar sua rotina doméstica com prazer. Esse comentário revela não submissão, mas realização pessoal, ainda que construída de forma satírica.

A alternativa “B” é incorreta porque o texto não indica recuperação de prestígio social; ao contrário, o narrador destaca o escândalo e o preconceito em torno da situação. A alternativa “C” também não se sustenta, pois sugere um sonho anterior explícito de realizar trabalho doméstico, o que não é afirmado no texto — o desejo aparece como descoberta irônica no desfecho. Já a alternativa “D” extrapola o enredo ao mencionar dependência emocional, inexistente na narrativa, além de interpretar a dependência financeira de forma negativa, quando o texto a apresenta como parte de um acordo consciente. Assim, a alternativa “A” corresponde com precisão ao sentido do desfecho.

Recurso INDEFERIDO, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 11.

A questão solicita a identificação do gênero textual do texto apresentado, composto por imagens e enunciados curtos. A alternativa correta é a “C” – História em quadrinhos, pois esse gênero se caracteriza justamente pela integração entre linguagem verbal e linguagem não verbal, organizadas em uma sequência de quadros que constroem sentido de forma progressiva. No texto, o leitor comprehende as informações a partir da articulação entre as imagens, os quadrados de fala do narrador e as expressões linguísticas, recurso típico das histórias em quadrinhos.

As demais alternativas não se sustentam tecnicamente. A alternativa “A” (charge) é inadequada porque a charge, embora também seja um gênero visual e humorístico, costuma realizar uma crítica direta a fatos pontuais da vida política ou social, geralmente ligados à atualidade imediata, o que não ocorre no texto analisado, que aborda situações cotidianas de forma mais ampla e sequencial. A alternativa “B” (crônica de costumes) está incorreta porque a crônica é um gênero predominantemente verbal, escrito em prosa contínua, sem o uso estruturante de imagens e quadros. Já a alternativa “D” (piada) reduz o texto ao efeito humorístico, ignorando sua organização narrativa e multimodal; além disso, a piada não apresenta a

sequência visual característica nem a combinação sistemática de códigos verbais e não verbais. Dessa forma, a alternativa “C” é a única que descreve corretamente o gênero do texto, considerando tanto sua forma quanto seus recursos expressivos.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 12.

A questão avalia a compreensão semântica e morfológica de palavras retiradas da história em quadrinhos, exigindo que o candidato identifique a análise correta. A alternativa correta é a “D”, pois, no contexto do texto, a palavra “bem” funciona como advérbio de modo, com valor equivalente a “adequadamente”, indicando a forma como determinadas ações são realizadas.

As demais alternativas estão incorretas: a alternativa “A” erra ao afirmar que “corpitcho” apresenta erro ortográfico, pois se trata de uma variação intencional e expressiva, típica da oralidade e do efeito humorístico do gênero; a alternativa “B” está incorreta porque “praticamente” não se forma a partir do prefixo “-mente”, mas do sufixo -mente, acrescido ao adjetivo “prático”; e a alternativa C distorce o sentido contextual de “relaxo”, que não significa “zeloso” ou “cuidadoso”, mas justamente o contrário. Assim, a alternativa “D” é a única resposta adequada.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

QUESTÃO 13.

A questão pede a identificação do trecho em que a expressão sublinhada indica, do ponto de vista gramatical, uma relação de finalidade, ou seja, em que uma ação é realizada com o objetivo de alcançar determinado resultado. A alternativa correta é a “A”, pois em “Se produzir cuidadosamente para encontrar o amado” a preposição “para”, seguida de verbo no infinitivo, introduz uma oração subordinada adverbial final, expressando claramente o propósito da ação de se produzir. Na alternativa “B”, embora também apareça a preposição “para”, o enunciado enfatiza a ideia de prevenção e intensidade, reforçada pela expressão “custe o que custar”, o que afasta a leitura de finalidade como relação gramatical central. Observe que a expressão “para evitar rugas” não está sublinhada. Na alternativa “C”, a expressão sublinhada não indica finalidade, mas funciona como uma oração subordinada adjetiva restritiva que caracteriza “corpitcho”. Já na alternativa “D”, há coordenação de ações, sem qualquer marcador linguístico de finalidade. Assim, apenas a alternativa “A” apresenta, de forma clara e inequívoca, uma relação gramatical de finalidade.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 14.

A questão avalia a compreensão semântica da expressão “se produzir cuidadosamente” no contexto do texto. A alternativa correta é a “B”, pois a expressão significa arrumar-se, cuidar da aparência, especialmente de aspectos como cabelo e rosto, com a finalidade de encontrar o amado. As demais alternativas exageram ou restringem indevidamente o sentido da expressão: frequentar academia, fugir do sol ou usar roupas específicas não são ações necessariamente implicadas por “se produzir”. Assim, a alternativa “B” é a que contém o sentido contextual da expressão no texto.

Recurso **DEFERIDO**, retifica-se a alternativa correta para a letra “B”.

QUESTÃO 17.

A questão pede a identificação do termo que funciona como advérbio de intensidade, isto é, aquele que modifica outro termo (geralmente um verbo, adjetivo ou advérbio) indicando grau, intensidade ou reforço da ação ou da característica.

Na alternativa “C” — “Sair com a cabeça toda dolorida do salão” —, a palavra “toda” atua como advérbio de intensidade, pois intensifica o adjetivo “dolorida”, reforçando o grau da dor sentida. Embora “todo(a)” seja morfologicamente um pronome ou adjetivo em muitos contextos, aqui ele não determina um substantivo, mas intensifica uma qualidade, assumindo valor adverbial.

As demais alternativas não apresentam advérbio de intensidade. Em “A”, “praticamente” é um advérbio de modo/atenção, indicando aproximação, não intensidade. Em “B”, o termo destacado é “raiva”, que é um substantivo, portanto, não se trata de um advérbio. Em “D”, “cuidadosamente” é advérbio de modo, indicando a maneira como a ação é realizada, e não sua intensidade. Portanto, a alternativa correta é a “C”.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 20.

A questão investiga a identificação de uma relação de comparação no texto da história em quadrinhos. A alternativa correta é a “C” — “Se revoltar com o corpitcho que já não é mais o mesmo” —, pois a expressão “não é mais o mesmo” estabelece uma comparação implícita entre o corpo atual e o corpo de antes, marcando contraste temporal e avaliativo.

As demais alternativas não configuram comparação: a alternativa “A” (“Sair com a cabeça toda dolorida do salão”) expressa consequência/resultado; a alternativa B (“Quase morrer de raiva por uma briga ao telefone”) apresenta hipérbole, não comparação; e a alternativa “D” (“Se produzir cuidadosamente para encontrar o amado...”) indica finalidade/modo. Portanto, apenas a alternativa C apresenta relação comparativa, conforme solicitado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 21.

A questão trata de porcentagem e descontos. Sabemos que foi aplicado um desconto de 10% e o cliente paga 50% do valor. O valor restante recebe um aumento de 10% e é somado ao valor pago, somando assim 94,5% do preço original.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 24.

Justificativa Técnica: O recurso interposto não merece acolhimento. O candidato confunde o conceito de Negação Lógica (Proposição Contraditória) com o conceito de Proposição Contrária

Na Lógica Proposicional, para negar uma proposição com o Quantificador Universal Afirmativo (“Todo A é B”), não se utiliza o Quantificador Universal Negativo (“Nenhum A é B”). Para tornar falsa a afirmação de que “Todos os alunos entregaram”, não é necessário que ninguém tenha entregue; basta apresentar um único contraexemplo. Ou seja, basta que pelo menos um aluno não tenha entregue para que a frase original seja mentira. A regra de negação para o quantificador “Todo” é:

- Troca-se o “Todo” por: “Algum”, “Pelo menos um” ou “Existe um”;
- Nega-se o verbo: “não entregou”.

Portanto, a negação de “Todos os alunos entregaram” é “Pelo menos um aluno não entregou” (ou “Algum aluno não entregou”). A alternativa (A) “Nenhum aluno entregou” é uma proposição contrária, não a negação. O gabarito (D) está estritamente correto conforme os princípios da Raciocínio Lógico Matemático.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “D”.

48. AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS

INSCRIÇÃO NOME DO CANDIDATO

159758	DINELVA FERNANDES DE OLIVEIRA
154161	EDVALDO DA SILVA GAMA
149130	ERICA PINTO DA SILVA
153959	FRANCIDALVA ARAÚJO E SILVA
168325	JACKELINE PAULA DE SOUZA DIONÍZIO
158615	RAIMUNDA DE SOUZA CORREA
168271	TAMARA CHAVES FERREIRA
159162	VALDELICE DE AQUINO NEVES

QUESTÃO 10.

A Questão avalia o conhecimento do candidato acerca da ordem alfabética, considerando palavras retiradas do Texto II. A alternativa correta é a “C”: *MALAS – PAREDE – PASSADO – PORTA*, pois respeita rigorosamente a sequência alfabética, observando a ordem das letras iniciais e, quando necessário, das letras subsequentes (M < P; entre as palavras iniciadas por P, “parede” precede “passado”, e esta antecede “porta”). A alternativa A é incorreta porque “primeiro” não pode aparecer antes de “latindo”, já que a letra P vem depois de L. A alternativa “B” está incorreta, porque “chão” deveria anteceder “cachorro” na ordenação alfabética. Por fim, a alternativa “D” é incorreta, pois “portão” deveria vir antes de “retrato”, já que a letra P antecede R no alfabeto. Dessa forma, apenas a alternativa “C” atende corretamente ao critério solicitado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 22.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que a alternativa já havia sido **RETIFICADA**, conforme Gabarito Preliminar divulgado em 01/12/2025, disponível no link abaixo:

<https://s3.us-east-1.amazonaws.com/cdn.imeso.com.br/edital/1/116/65cf8e884c8269e28b545adf6fa1e4aa.pdf>

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 29.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que a alternativa já havia sido **RETIFICADA**, conforme Gabarito Preliminar divulgado em 01/12/2025, disponível no link abaixo:

<https://s3.us-east-1.amazonaws.com/cdn.imeso.com.br/edital/1/116/65cf8e884c8269e28b545adf6fa1e4aa.pdf>

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

49. AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS (EDUCAÇÃO)

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
167913	ALBERTO KODIORI MENDES DOS SANTOS
165891	ALDERLANE CABRAL DA SILVA
156231	ALESSANDRA DE SOUZA RODRIGUES CAVALIER
150785	ALICE ARAUJO PERDOMO
152007	ALZIETE COELHO ACENCIO
161286	ANA CAROLINE OLIVEIRA TINOCO
150516	ANA PAULA DE SOUZA VIEIRA ALVES CALDAS
153147	ANDRIELE FAUSTINO RIBEIRO
157028	ANTONIA DE ALMEIDA PENHA
160164	CAIO DOS SANTOS CARDOSO
152964	CARLINE BATALHA GOMES
158441	CLARA VITÓRIA MORAES DE LIMA
150953	CRISTIANE CASSIANO DE SOUZA
159519	CRYSTAL PANDURO RAMIRES
159695	DANIEL CORREA DO NASCIMENTO
163977	DANILO DA SILVA DE OLIVEIRA
151672	DEBORA CRISTINA DA SILVA LEMOS
157614	DEBORA RAYANE CORDEIRO DAS NEVES
167006	DEIDIANE PAMELA DOS SANTOS
160925	DEUZINEY DOS SANTOS SOUZA
150542	EDUARDO FEITOSA DA SILVA
165797	ELIANDRA RODRIGUES BORGES

157334 ELIDA LOPES FALCAO
166218 ELILDE DA SILVA
163005 ELIZANDRA DE SOUZA RODRIGUES
161251 ELLEN CRISTINA PINHEIRO NEGREIROS
150284 ERICKA FRANCISCA NASCIMENTO DE AMORIM
162878 FAVERO MICHEL CASTRO DE OLIVEIRA
157055 FLAVIA LIMA DE SOUZA
153022 FRANCIELY SILVA DE MOURA
160329 FRANCISLANE ODALIA GOMES DA GAMA
155836 GABRIELE RIBEIRO DOS SANTOS
163964 GUYLBERT PEREIRA MORAES
151563 HILLARY DE SOUZA CALDAS
156417 IANE XAVIER DOS SANTOS
166572 INES DOS REIS GOMES
161282 INGRID DE OLIVEIRA TINOCO
165470 ISABELE BASTOS BARBOSA
165470 ISABELE BASTOS BARBOSA
152452 ISABELY SOUZA DA SILVA
160244 JANDERSON FERREIRA CARVALHO
156093 JESSONILDA NEVES CORDEIRO
148773 JOCIMARA BEZERRA COSTA
150715 JULIE KETLEN DE ARAÚJO ALBUQUERQUE
160055 KAROLAINY DE SOUZA ASSIS
163425 KATIA DE CASTRO GOMES
148982 KEROLAYNY NANDA MENEZES RAMOS
154212 LEONARDO MEIRELES GOMES
151120 LÍVIA MARIA SOUZA DE ALMEIDA
148796 LÍVIA STEPHANY ALVES DOS SANTOS
151695 LORENA DAVILA SILVA DO NASCIMENTO
150523 LUAN DE SOUZA CALDAS
160846 LUANA FERREIRA DA SILVA CUNHA
152318 LUCAS DE SOUZA CALDAS
165234 LUDIMILA CARVALHO SECUNDINO
153574 MARCOS ADRIANO DUARTE AMORIM
155851 MARCOS ROGÉRIO ALVES CUNHA
150606 MARIA CLAUDIA OLIVEIRA LASMAR
158930 MARIA DO SOCORRO DE ARAÚJO CARDOSO
165722 MARLENICE DE MEDEIROS CORDEIRO
166352 MATEUS PONTES DOS SANTOS
155130 MICHELY DA SILVA CORREA
159205 MIDIÃ RIBEIRO MARINHO
164829 MILENA YA PRAIA FERNANDES
164302 NAILA PINTO MAIA
153139 NIELE ALFAIA DOS SANTOS
160128 ORLEANE PERES DE ARAÚJO
150432 PAULO RONALD DE SOUZA CALDAS
158140 RAIMUNDA LEONARIA BARBOZA DE AZEVEDO
154908 RAINESSON SOUZA RIBEIRO
152005 RANA DE SOUZA CAVALCANTE
156987 RAYMILSON CAVALCANTE RIBEIRO
149952 REINIELK CASTILHO MARTINS DIAS
154392 REJANE AMORIM GERALDO
151472 RILEY DE SOUZA CALDAS
152062 ROMÁRIO FERREIRA SALAZAR
157669 ROSIANE CAMPOS COSTA
156529 ROZANA BISPO LOPES
157022 RYNNA LUANA DE SOUZA CALDAS
154813 SABRINY CORDEIRO DA SILVA
160617 SADRIANE MARQUES DA SILVA

149956	SAMARA DO NASCIMENTO GOMES
149457	SAMIA ÁVILA NASCIMENTO DE SOUZA
150528	SANDRA IRENE ALVES PEREIRA
161331	SHEILA TINOCO DE OLIVEIRA
162584	STEFANIE DE ARAÚJO SILVA
150745	STEFANY DA SILVA FAÇANHA
161193	TAINARA SARAIVA CAVALCANTE
162474	TAMILÉS DE ARAÚJO MACEDO
149343	TARCIONE PEREIRA MORAES
156212	TATIANA CARDOSO NUNES
165275	TAYNA FERREIRA DO CARMO
153340	TEREZA FRANCINALVA DA SILVA MOREIRA
168179	THAIS OLIVEIRA TINOCO
158230	VALCIDHEICE ALVES PEREIRA

QUESTÃO 01.

A Questão verifica a compreensão do Texto I, uma tirinha que explora o humor por meio da subversão da figura tradicional do “lobo mau”. A alternativa correta é a “A”, pois o personagem afirma que sua vida mudou porque agora consegue comer carne de porco, informação explicitamente apresentada no texto. A alternativa “B” é incorreta, uma vez que não há, no cartum, indicação de felicidade no reencontro com o porco. A alternativa “C” também está errada, pois o texto não afirma que o lobo tenha firmado amizade com o porquinho, apenas sugere uma mudança de comportamento. Já a alternativa “D” é inadequada, pois não há qualquer referência à ideia de o lobo ter passado a morar com o porquinho. Assim, apenas a alternativa “A” está de acordo com o sentido construído pelo texto.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “A”.

QUESTÃO 10.

A Questão avalia o conhecimento do candidato acerca da ordem alfabética, considerando palavras retiradas do Texto II. A alternativa correta é a C: *MALAS – PAREDE – PASSADO – PORTA*, pois respeita rigorosamente a sequência alfabética, observando a ordem das letras iniciais e, quando necessário, das letras subsequentes (M < P; entre as palavras iniciadas por P, “parede” precede “passado”, e esta antecede “porta”). A alternativa A é incorreta porque “primeiro” não pode aparecer antes de “latindo”, já que a letra P vem depois de L. A alternativa B está incorreta, porque “chão” deveria anteceder “cachorro” na ordenação alfabética. Por fim, a alternativa D é incorreta, pois “portão” deveria vir antes de “retrato”, já que a letra P antecede R no alfabeto. Dessa forma, apenas a alternativa “C” atende corretamente ao critério solicitado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “C”.

QUESTÃO 21.

A questão aborda o assunto de soma, ao somar seus 32 livros com novos 47 livros, se tem 79 livros.

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 22.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que a alternativa já havia sido **RETIFICADA**, conforme Gabarito Preliminar divulgado em 01/12/2025, disponível no link abaixo:

<https://s3.us-east-1.amazonaws.com/cdn.imeso.com.br/edital/1/116/65cf8e884c8269e28b545adf6fa1e4aa.pdf>

Recurso **INDEFERIDO**, mantém-se alternativa “B”.

QUESTÃO 23.

A questão aborda o tema de divisão, ao se dividir 256 por 16 se obtêm 16 peças por hora.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 24.

A questão trata de soma e multiplicação, ao fazer $8+6$ encontramos 14, que ao multiplicar por 5, conseguimos 70.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

QUESTÃO 29.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que a alternativa já havia sido **RETIFICADA**, conforme Gabarito Preliminar divulgado em 01/12/2025, disponível no link abaixo:

<https://s3.us-east-1.amazonaws.com/cdn.imeso.com.br/edital/1/116/65cf8e884c8269e28b545adf6fa1e4aa.pdf>

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

50. MERENDEIRA

INSCRIÇÃO	NOME DO CANDIDATO
166497	ABIENE DA COSTA SOARES
149878	ALESSANDRA MORAIS PEREIRA
159220	ANDRE JUVINAPE TEIXEIRA
159062	CLEYVIA RAMOS CAVALIER
162132	EDILANE SALVINO DA COSTA
148896	ELCILENE LIMA BRITO
156823	ELIANE RIBEIRO MAGALHÃES
165110	ELINELDA FERREIRA DOS SANTOS
159995	ERICK JHONSON DA SILVA MENEZES
163483	EVANILCE DE CASTRO MARQUES
150411	FABÍOLA DA SILVA CUSTÓDIO
148664	FELIPE DA SILVA PINTO
149786	GLEICILENE BACELAR DA SIVA
156962	JANDERLI PANTOJA FERREIRA
149151	JEANE SOUZA MARTINS
162564	JOANA OLIVEIRA TEXEIRA
150630	JULIANA FELIX SALOMENO
155556	KEILA DIAS MIRANDA
149903	LUANA DA COSTA MAGALHÃES
150726	MATEUS SOLART BATALHA
149298	MICHELE MARTINS DE SOUZA
156691	MIZAEL DA SILVA FERNANDES
153045	MIZAELE DOS SANTOS DE SOUZA
150252	NAIARA JOENE DE MORAIS
155025	RAYANE SOUZA DE MATOS
160346	ROSIANE PEREIRA MIRANDA
159986	SAMYLA KETHELLEN CARDOSO DE QUEIROZ
155834	SARA ARANTES DO NASCIMENTO
152208	THICIANE LIMA MEDEIROS
158027	VALÉRIA GOMES DA SILVA
158409	VÂNIA BATISTA DE LIMA
154571	VÍVIAN KAYLA OLIVEIRA DA SILVA
165930	WALDEANE SIRENO SIMAO DE SOUZA

QUESTÃO 01.

A Questão verifica a compreensão do Texto I, uma tirinha que explora o humor por meio da subversão da figura tradicional do “lobo mau”. A alternativa correta é a “A”, pois o personagem afirma que sua vida mudou porque agora consegue comer carne de porco, informação explicitamente apresentada no texto. A alternativa “B” é incorreta, uma vez que não há, no cartum, indicação de felicidade no reencontro com o porco. A alternativa “C” também está errada, pois o texto não afirma que o lobo tenha firmado amizade com o porquinho, apenas sugere uma mudança de comportamento. Já a alternativa “D” é inadequada, pois não há qualquer referência à ideia de o lobo ter passado a morar com o porquinho. Assim, apenas a alternativa “A” está de acordo com o sentido construído pelo texto.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 10.

A Questão avalia o conhecimento do candidato acerca da **ordem alfabética**, considerando palavras retiradas do Texto II. A alternativa correta é a C: *MALAS – PAREDE – PASSADO – PORTA*, pois respeita rigorosamente a sequência alfabética, observando a ordem das letras iniciais e, quando necessário, das letras subsequentes (M < P; entre as palavras iniciadas por P, “parede” precede “passado”, e esta antecede “porta”). A alternativa A é incorreta porque “primeiro” não pode aparecer antes de “latindo”, já que a letra P vem depois de L. A alternativa B está incorreta, porque “chão” deveria anteceder “cachorro” na ordenação alfabética. Por fim, a alternativa D é incorreta, pois “portão” deveria vir antes de “retrato”, já que a letra P antecede R no alfabeto. Dessa forma, apenas a alternativa “C” atende corretamente ao critério solicitado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “C”.

QUESTÃO 15.

A Questão avalia a identificação do uso do plural em palavras destacadas nos versos do Texto II. A alternativa correta é a letra “A”: “*Me abraçaram como antigamente*”, pois o verbo “abraçaram” está flexionado na 3ª pessoa do plural, indicando a ação praticada por mais de um sujeito (“dois braços abertos”, mencionados anteriormente). A alternativa “B” é incorreta porque, embora “malas” esteja no plural, a palavra destacada no verso não corresponde a esse termo, e o foco recai sobre o verbo “coloquei”, que está no singular. A alternativa “C” está errada, pois “nada” é um pronome indefinido de valor singular. Já a alternativa “D” é incorreta porque “tudo” também é um pronome de sentido singular. Assim, apenas a alternativa “A” apresenta, de forma inequívoca, a palavra destacada no plural, conforme solicitado no enunciado.

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “A”.

QUESTÃO 22.

Recurso **INDEFERIDO**, uma vez que a alternativa já havia sido **RETIFICADA**, conforme Gabarito Preliminar divulgado em 01/12/2025, disponível no link abaixo:

<https://s3.us-east-1.amazonaws.com/cdn.imeso.com.br/edital/1/116/65cf8e884c8269e28b545adf6fa1e4aa.pdf>

Recurso **INDEFERIDO**, mantem-se alternativa “B”.

Belo Horizonte, 20 de janeiro de 2026.